SEGUNDO AG.REG. NA MEDIDA CAUTELAR NA AÇÃO CAUTELAR 4.342
DISTRITO FEDERAL

RELATOR	**: MIN. RICARDO LEWANDOWSKI**
AGTE.(S)	: COLIGAÇÃO MAJORITÁRIA "RENOVAÇÃO E EXPERIÊNCIA"
ADV.(A/S)	: DANIEL FABIO JACOB NOGUEIRA E OUTRO(A/S)
AGDO.(A/S)	: JOSE HENRIQUE OLIVEIRA
ADV.(A/S)	: PATRICIA HENRIQUES RIBEIRO E OUTRO(A/S)

EMENTA: "*AÇÃO CAUTELAR PREPARATÓRIA*". **PRETENDIDA** *OUTORGA DE EFEITO SUSPENSIVO A RECURSO EXTRAORDINÁRIO* **SEQUER** INTERPOSTO. **CONCESSÃO**, *NÃO OBSTANTE*, PELO RELATOR DA CAUSA. **INADMISSIBILIDADE**. **PRECEDENTES**. **INTERPOSIÇÃO** *DE AGRAVO INTERNO*. **FORMULAÇÃO**, NO CASO, *DE JUÍZO DE RETRATAÇÃO*. **POSSIBILIDADE** (**CPC/2015**, ART. 1.021, **§ 2º**). **EXERCÍCIO**, *NA ESPÉCIE*, DE TAL PRERROGATIVA PROCESSUAL. **EXTINÇÃO DO PROCESSO**, *COM REVOGAÇÃO DO PROVIMENTO CAUTELAR* **ANTERIORMENTE DEFERIDO**. **CONSEQUENTE RESTAURAÇÃO** *DA PLENA EFICÁCIA* DO ACÓRDÃO **EMANADO** DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, **VIABILIZANDO-SE**, *DESSE MODO*, **A REGULAR CONTINUIDADE** *DO PROCEDIMENTO DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES* NO ESTADO DO AMAZONAS.

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

– **Não cabe** ao Supremo Tribunal Federal, *por prematuro*, outorgar eficácia suspensiva a recurso extraordinário **sequer interposto** contra acórdão proferido *por instância de inferior jurisdição* (**o TSE**, *no caso*). **Precedentes**.

– **Incumbe** ao próprio Presidente do Tribunal de origem, *enquanto não exercer o controle de admissibilidade* sobre o recurso extraordinário, **outorgar**, *excepcionalmente*, **efeito suspensivo** ao apelo extremo, **em decisão provisória** cuja eficácia – **observados** *os pressupostos viabilizadores dessa tutela cautelar* (**RTJ** 174/437-438) – vigorará **até que o Supremo Tribunal Federal**, *em sendo formulado o juízo positivo de admissibilidade*, **venha a ratificá-la**.

Esse entendimento – *que se reflete na jurisprudência* do Supremo Tribunal Federal (**RTJ 172/846-847**, Rel. Min. MOREIRA ALVES – **AC 3.700-AgR/SC**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 2.653-AgR/AP**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 2.961-QO/RJ**, Rel. Min. CELSO DE MELLO, *v.g.*) – **apoia-se em orientação** *que reconhece ao Presidente do Tribunal de que emanou o acórdão recorrido* **a possibilidade** de exercício do poder geral de cautela, **enquanto não efetivado**, *por ele*, **o controle de admissibilidade** sobre o recurso extraordinário **interposto** pela parte interessada. **Enunciados 634 e 635** *da Súmula*

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal. **CPC/2015**, art. 1.029, § 5º, inciso III, **na redação dada** pela Lei nº 13.256/2016.

DECISÃO DO SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO: **Esta** decisão é por mim proferida **em razão** de a eminente Senhora Presidente do Supremo Tribunal Federal **ter-se declarado suspeita**, nos termos do art. 145, **§ 1º**, do CPC, **e** do art. 227, *"caput"*, do RISTF, **e pelo fato** de registrar-se a ausência, *em território nacional*, do eminente Senhor Ministro Vice-Presidente desta Corte, **justificando-se**, *em consequência*, **a aplicação** da norma **inscrita** no art. 37, I, do RISTF.

Trata-se *de agravo interno* **interposto** pela *Coligação Majoritária "Renovação e Experiência"*, **objetivando reformar** *decisão monocrática* **proferida**, *nesta causa*, por seu Relator, **o eminente** Ministro RICARDO LEWANDOWSKI, que, em julgamento **datado** de 28/06/2017, **deferiu** *provimento liminar*, **para suspender** a execução de acórdão **emanado** do E. Tribunal Superior Eleitoral, **especificamente** *quanto à realização de eleições suplementares* para Governador e Vice-Governador do Estado do Amazonas, "*até o esgotamento das instâncias ordinárias, ou seja, até a publicação do acórdão de julgamento dos embargos de declaração lá opostos*".

Essa decisão **sobreveio** no exame de "*ação cautelar preparatória*" **ajuizada**, *originariamente*, **perante** o Supremo Tribunal Federal, por José Henrique Oliveira, **com a finalidade** de conferir "***efeito suspensivo*** *ao recurso extraordinário* ***que será interposto contra o v. acórdão do Tribunal Superior Eleitoral****, no bojo do Recurso Ordinário nº 2246-61.2014.6.04.0000*" (**grifei**).

Os autos **revelam** que o E. Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas, **apreciando** *"Representação Eleitoral"* **formulada** pela *Coligação Majoritária "Renovação e Experiência"* **contra** José Melo de Oliveira **e** José

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

Henrique Oliveira, **veio a julgá-la procedente**, *"cassando os diplomas dos representados (…), pela prática da captação ilícita de sufrágio prevista no art. 41-A,* ***bem como*** *pela conduta vedada inserta no art. 73, I,* ***e*** *parágrafos 4º e 5º,* ***ambos*** *da lei nº 9.504/1997"* (**grifei**), **em decisão que restou consubstanciada em acórdão assim ementado**:

> *"**REPRESENTAÇÃO. ELEIÇÕES 2014. CAPTAÇÃO ILÍCITA DE SUFRÁGIOS. 41-A. CONDUTA VEDADA. ART. 73, I A III, DA LEI 9.504/97. PRELIMINARES. MÉRITO. CAPTAÇÃO ILÍCITA DE SUFRÁGIOS. OCORRÊNCIA. PARTICIPAÇÃO DO GOVERNADOR E CANDIDATO À REELEIÇÃO. CASSAÇÃO DO DIPLOMA**. UTILIZAÇÃO DE EMPRESA LARANJA PARA RECEBIMENTO DE UM MILHÃO DE REAIS. **DINHEIRO EMPREGADO NA CAPTAÇÃO ILÍCITA DE SUFRÁGIOS EM BENEFÍCIO DO CANDIDATO À REELEIÇÃO. CONDUTA VEDADA DE EXTREMADA GRAVIDADE. ART. 73, I. USO DE RECURSOS FINANCEIROS PÚBLICOS** EM PROL DE CANDIDATO À REELEIÇÃO. **RUPTURA DA CONDIÇÃO DE IGUALDADE ENTRE CANDIDATOS CONFIGURADA CASSAÇÃO DOS DIPLOMAS E MULTA. PROCEDÊNCIA**."*
>
> (**Representação Eleitoral** nº 2246-61.2014.6.04.0000, Rel. Juiz FRANCISCO MARQUES – **grifei**)

Em razão desse julgamento, *que determinou a cassação dos diplomas* do Senhores Governador **e** Vice-Governador do Estado do Amazonas, **foi interposto** *o pertinente recurso ordinário* para o E. Tribunal Superior Eleitoral (**RO** nº 2246-61.2014.6.04.0000/AM, *Relator originário* Min. NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO), **que foi parcialmente provido**, *"para reformar o acórdão regional* ***exclusivamente*** *quanto à conduta vedada e seus consectários,* ***mantido o acórdão regional quanto à captação ilícita de sufrágio*** *em todos os seus termos"*, **havendo sido ordenada**, *ainda*, **a execução imediata** de referida decisão **para efeito** *de realização de eleições*

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

suplementares, naquela unidade da Federação, "*para os cargos de Governador e Vice-Governador*", **em acórdão que está assim ementado**:

> "***DIREITO ELEITORAL. RECURSO ORDINÁRIO. ELEIÇÕES DE 2014. IMPUTAÇÃO DE CAPTAÇÃO ILÍCITA DE SUFRÁGIO*** *(ART. 41-A DA LEI 9.504/1997)* ***AO GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DE ESTADO DO AMAZONAS. CONFIGURAÇÃO. IMPUTAÇÃO DE PRÁTICA DE CONDUTA VEDADA AOS AGENTES PÚBLICOS (ART. 73, I, DA LEI 9.504/1997). AUSÊNCIA DE PROVA DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA FINS ELEITORAIS. PROVIMENTO PARCIAL DOS RECURSOS PARA AFASTAR IMPUTAÇÃO DA CONDUTA VEDADA. CASSAÇÃO DOS DIPLOMAS***.
>
> ***1. Em relação à imputação da prática de captação de sufrágio****, há, no caso concreto, conjunto probatório suficientemente denso a evidenciar* ***tanto*** *a compra de votos por parte de terceiro* ***não*** *candidato,* ***quanto*** *a ciência do candidato em relação ao ilícito. Possibilidade de utilização de indícios para a comprovação da participação, direta ou indireta, do candidato ou do seu consentimento* ***ou****, ao menos, conhecimento da infração eleitoral, vedada apenas a condenação baseada em presunções sem nenhum liame com os fatos narrados nos autos (art. 23 da LC 64/1990).* ***Precedentes****: ED-RO 2.098; AgR-REspe 399.403.104.* ***No caso****, são elementos capazes de comprovar,* ***além de qualquer dúvida razoável****, a ciência do candidato quanto à operação de captação ilícita de sufrágio: (****i****) o local em que ocorreu a oferta e promessa de vantagens em troca de votos, (****ii****) o envolvimento, direto ou indireto, de pessoas ligadas ao candidato por vínculos político e familiar, e (****iii****) a relação contratual da autora da conduta com o governo estadual.* ***Precedentes****: RCED 755, AgR-REspe 8156-59, REspe 42232-85.* ***Desprovimento dos recursos ordinários*** *de José Melo de Oliveira* ***e*** *José Henrique de Oliveira* ***quanto*** *à configuração da captação ilícita de sufrágio,* ***prevista*** *no art. 41-A da Lei 9.504/1997,* ***mantendo-se a decisão do TRE-AM no sentido de cassar os diplomas dos***

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

> ***representados*** ***e*** ***aplicar-lhes pena de multa*** *no valor de 50 mil Ufirs.*
>
> ***2. Já em relação à imputação de conduta vedada aos agentes públicos, embora*** *os elementos contidos nos autos permitam questionar a higidez da contratação pelo Estado do Amazonas da empresa de que a autora da compra de votos era sócia-gerente,* ***não há prova suficiente*** *de que os recursos contratuais oriundos dos cofres públicos tenham sido desviados para a compra de votos* ***ou*** *para outras finalidades eleitorais em benefício do então candidato à reeleição.* ***Provimento dos recursos ordinários dos recorrentes*** *José Melo de Oliveira, José Henrique de Oliveira, Nair Queiroz Blair, Paulo Roberto Vital, Raimundo Ribeiro de Oliveira Filho* ***e*** *Raimundo Rodrigues da Silva,* ***para fins de afastar a caracterização da conduta vedada prevista*** *no art. 73, I, da Lei 9.504/1997.*
>
> ***3. Determinação de realização de novas eleições diretas*** *para governador do Amazonas,* ***na forma*** *do art. 224, §§ 3º e 4º, do Código Eleitoral* ***e*** *dos precedentes desta Corte (ED-REspe 139-25).*"
>
> (**RO nº 2246-61.2014.6.04.0000/AM**, Red. p/ o acórdão Min. ROBERTO BARROSO – **grifei**)

Essa decisão, **emanada** do E. Tribunal Superior Eleitoral, **sofreu a oposição** *de 05 (cinco) embargos de declaração*, **ainda pendentes de apreciação** por aquela Alta Corte judiciária.

Em face de referido quadro processual, José Henrique Oliveira, Vice-Governador do Estado do Amazonas **que sofreu** a cassação de seu diploma, **ajuizou**, *originariamente*, **perante** o Supremo Tribunal Federal, **a presente** "*ação cautelar preparatória*", **postulando**, em sede liminar, *"a suspensão das eleições marcadas para o dia 6 de agosto*", **que veio a ser deferida**, *como anteriormente assinalado*, pelo eminente Ministro RICARDO LEWANDOWSKI, Relator da causa.

Contra essa decisão monocrática **insurge-se** a parte ora agravante **mediante** interposição **do presente** *agravo interno.*

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

Sendo esse o contexto, **cabe verificar**, *preliminarmente*, **se se revelava viável**, *ou não*, na espécie, **a outorga de eficácia suspensiva** a um recurso extraordinário que, **até o presente momento**, *sequer foi interposto* contra o v. acórdão emanado do E. Tribunal Superior Eleitoral.

Como **precedentemente** enfatizado, **cabe relembrar**, *por ser processualmente relevante*, que José Henrique Oliveira, **autor** da "*ação cautelar preparatória*" **em cujo âmbito** *foi ordenada a suspensão liminar das eleições suplementares* no Estado do Amazonas, deixou **expressamente** assinalado, *em sua petição inicial*, que a presente demanda **tem por objetivo** "*(...) a concessão de efeito suspensivo ao recurso extraordinário* ***que será interposto*** *contra o v. acórdão do Tribunal Superior Eleitoral,* ***no bojo do Recurso Ordinário*** *nº 2246-61.2014.6.04.0000,* ***que redundou na cassação do mandato dos candidatos eleitos*** *a Governador* ***e*** *Vice-Governador do Estado do Amazonas – José Melo de Oliveira e José Henrique Oliveira, respectivamente*" (**grifei**).

Tenho para mim, *considerado o quadro processual ora delineado*, **que se mostrava prematuro** o ajuizamento, *na espécie*, **desta** "*ação cautelar preparatória*", **eis que** o recurso extraordinário **a que se pretende** *outorgar eficácia suspensiva* **sequer foi interposto** na causa principal, **como expressamente reconhecido** por José Henrique Oliveira, **autor** de referida demanda.

Esse aspecto *que venho de ressaltar*, **apoiando-me**, *para tanto*, **na própria declaração** do autor **de mencionada** "*ação cautelar preparatória*", **assume** *relevantes consequências de ordem processual*, **pois**, *como se sabe*, **ausente** *o indispensável ato de interposição do apelo extremo*, **não há como conferir** *tratamento processual autônomo*, nesta instância jurisdicional, à demanda ajuizada por José Henrique Oliveira, *ora agravado* (**AC 1.710-ED/SP**, Rel. Min. AYRES BRITTO – **AC 2.151-MC/SP**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 1.639-MC/DF**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 1.650-**

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

-MC/SP, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 1.827/RJ**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 2.592-MC/PI**, Rel. Min. CELSO DE MELLO, *v.g.*):

> "***MEDIDA CAUTELAR. PRETENDIDA OUTORGA DE EFEITO SUSPENSIVO A RECURSO EXTRAORDINÁRIO AINDA NÃO INTERPOSTO. INADMISSIBILIDADE.***
>
> *– **A jurisprudência** do Supremo Tribunal Federal **tem advertido não se revelar** processualmente viável a medida cautelar, que, **ajuizada** originariamente perante esta Suprema Corte, **busca conferir** efeito suspensivo **a recurso extraordinário inexistente**, cuja interposição **ainda** não se mostra possível, **porque essencialmente dependente da ulterior publicação** do acórdão a que visa impugnar. **Precedentes**.*
>
> *– **A instauração da jurisdição cautelar** do Supremo Tribunal Federal **pressupõe**, **necessariamente**, e no que se refere **à concessão** de efeito suspensivo ao recurso extraordinário (**que haja sido efetivamente interposto**), **a existência** de juízo **positivo** de admissibilidade do apelo extremo, proferido pela Presidência do Tribunal **a quo** ou resultante do provimento do recurso de agravo. **Precedentes**."*
>
> (**Pet 2.503/DF**, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

A fase em que **presentemente** se acha a causa principal (**RO** nº 2246-61.2014.6.04.0000/AM), *com embargos de declaração a serem ainda apreciados* pelo E. Tribunal Superior Eleitoral, **representa obstáculo** *que impede a tramitação autônoma* desta "*ação cautelar preparatória*", **pois não há possibilidade** de vinculação **desta** demanda cautelar *a qualquer* processo que, **instaurado** por seu autor, **esteja**, *hoje*, **em andamento** no Supremo Tribunal Federal.

As razões que venho de expor *já bastariam para inviabilizar* o processamento **autônomo** da presente "*ação cautelar preparatória*", **afastando**, *em consequência*, **a possibilidade processual** de outorga, *nela*, **mediante** atuação "*per saltum*", **de efeito suspensivo** a um recurso extraordinário **sequer interposto e**, *portanto*, **ainda inexistente**.

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

Nem se diga, *de outro lado*, por mero favor dialético, **que se mostraria iminente** a interposição de recurso extraordinário neste caso. **É que**, *ainda assim*, **não se revelaria admissível** o ajuizamento, *nesta Corte*, **da presente** demanda, **porque**, *sem a formulação do necessário juízo positivo de admissibilidade* (**que pressupõe**, *por óbvio*, **a interposição e a existência** de recurso extraordinário), **não se instaura**, *ordinariamente*, **a jurisdição cautelar** do Supremo Tribunal Federal (**RTJ** 110/458 – **RTJ** 112/957 – **RTJ** 174/437-438, *v.g.*).

Isso significa, *portanto*, que, *ausente esse necessário juízo positivo de admissibilidade* (porque **sequer** deduzido, *no caso*, **o pertinente** recurso extraordinário), **torna-se inadmissível**, *por evidentemente prematura*, **a própria** tramitação da presente "*ação cautelar preparatória*" **perante** o Supremo Tribunal Federal (**RTJ 116/428**, Rel. Min. FRANCISCO REZEK – **RTJ 127/4**, Rel. Min. CARLOS MADEIRA – **RTJ 140/756**, Rel. Min. MOREIRA ALVES – **RTJ 172/419**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **RTJ 176/653-654**, Rel. Min. MOREIRA ALVES – **Pet 914/PR**, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA – **Pet 965/SP**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 1.841/RJ**, Rel. Min. OCTAVIO GALLOTTI – **Pet 1.865/RS**, Rel. Min. CELSO DE MELLO, *v.g.*):

> "***MEDIDA CAUTELAR – RECURSO EXTRAORDINÁRIO*** *AINDA NÃO ADMITIDO* – ***PRETENDIDA OUTORGA DE EFICÁCIA SUSPENSIVA – INADMISSIBILIDADE – PROCEDIMENTO EXTINTO – DECISÃO REFERENDADA***.
>
> – ***A concessão*** *de efeito suspensivo,* ***seja a recurso extraordinário ainda não admitido***, ***seja*** *àquele cujo trânsito* ***já foi recusado*** *na instância de origem,* ***seja****, também, a agravo de instrumento interposto contra a decisão* ***que negou*** *processamento ao apelo extremo,* ***não se mostra*** *processualmente viável,* ***pois*** *a instauração da jurisdição cautelar do Supremo Tribunal Federal* ***supõe****, em caráter necessário,* ***além*** *de outros requisitos*

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

> (***RTJ*** *174/437-438),* ***a formulação****, na instância judiciária de origem, de juízo* ***positivo*** *de admissibilidade.* ***Precedentes****."*
> (**RTJ 191/123-124**, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

Vê-se, *desse modo*, **considerada** a diretriz jurisprudencial mencionada, **que se revelava inacolhível** a pretensão deduzida **pelo autor** (José Henrique Oliveira) **da presente** "*ação cautelar preparatória*", **eis que**, *consoante já assinalado*, **não apenas deixou de verificar-se**, *na espécie*, **a existência** do **necessário** juízo **positivo** de admissibilidade do apelo extremo em referência – **o que bastaria**, *por si só*, **para inviabilizar** a apreciação da postulação cautelar ora formulada –, **como sequer foi interposto**, *na causa principal*, por referido autor, **o concernente** *recurso extraordinário*.

É por esse motivo que esta Corte tem **reiteradamente** advertido que "***Não compete ao Supremo Tribunal Federal conceder medida cautelar*** *para dar efeito suspensivo a recurso extraordinário* ***que ainda não foi objeto*** *de juízo de admissibilidade* ***na origem***" (**Súmula 634/STF – grifei**). **E**, *com maior razão*, **também falece competência** a este Tribunal, **quando se tratar** de recurso extraordinário *sequer interposto*, como sucede na espécie, **porque nem mesmo** *ainda julgados* os 05 (cinco) embargos de declaração **opostos** ao acórdão proferido pelo E. Tribunal Superior Eleitoral.

Em suma: **a ausência**, *no caso*, **de interposição** *do próprio recurso extraordinário* **impede** *a instauração da jurisdição cautelar* do Supremo Tribunal Federal, **que não poderia**, *assim*, apreciar, **autonomamente**, *e em caráter originário*, **a postulação** formulada por José Henrique Oliveira **na presente** sede processual.

Sendo assim, *tendo em consideração aspectos de ordem* ***estritamente*** *processual*, **e com apoio** no art. 1.021, **§ 2º**, do CPC/2015 (**que autoriza seja formulado** *juízo de retratação* no procedimento recursal *de agravo interno*), **julgo extinta** esta "*ação cautelar preparatória*", **por inviável** *ante a ausência do recurso extraordinário* **a que se pretende conferir** eficácia suspensiva,

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.

tornando consequentemente sem efeito, a partir da data **da presente** decisão (06/07/2017), *o provimento cautelar* **que suspendeu** *as eleições suplementares de 2017* para Governador e Vice-Governador do Estado do Amazonas, **concedido**, *em 28/06/2017*, pelo eminente Relator **deste** processo, **restaurando**, *integralmente*, desse modo, **sem prejuízo** *de deliberação em sentido contrário* de Sua Excelência, *a plena eficácia* do v. acórdão do E. Tribunal Superior Eleitoral **que julgou o RO** nº 2246-61.2014.6.04.0000/AM.

Transmita-se, *com urgência*, **cópia** desta decisão **aos Senhores Presidentes** do E. Tribunal Superior Eleitoral (**RO** nº 2246-61.2014.6.04.0000/AM) **e** do E. Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amazonas (**Representação Eleitoral** nº 2246-61.2014.6.04.0000).

Arquivem-se os presentes autos.

Publique-se.

Brasília, 06 de julho de 2017 (**23h15**).

Ministro CELSO DE MELLO
(**RISTF**, art. 37, I)

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil. O documento pode ser acessado no endereço eletrônico http://www.stf.jus.br/portal/autenticacao/ sob o número 13160259.